

B-633
AVENÇA

A educação dos filhos deve começar vinte anos antes destes nascerem.

Napoleão Bonaparte

ANO III—N.º 57
ABRIL
1955

Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

A Casa do Algarve

Uma chamada aos algarvios...

A recente passagem do 25.º aniversário da fundação da Casa do Algarve em Lisboa suscita-nos uma pergunta que, ao nosso espírito, nos parece justificada.

Interessam-se os algarvios pela sua Casa na capital do País e conhecem-na?

Apesar do vasto noticiário sobre as suas actividades com que, inegavelmente, vem a prestar valioso serviço à Província, parece-nos que não atentamos, como merece, no que ela já é e no prestígio de que já gosa, entre as agremiações regionalistas em Lisboa.

Não queremos, nem devemos, fazer aqui uma resenha do que, em esforço e em amor ao torrão natal, tem sido a acção desse punhado de bons e sãos algarvios que, desde há meia dúzia de anos, fizeram ressurgir, revigorada e forte, das cinzas dum fogo nem sempre brilhante, é certo, mas felizmente mal extinto, a antiga Casa do Algarve. Queremos apenas fazer lembrar que ela existe e suscitar, nos nossos compatriotas, não só o sentimento de carinho a que já tem direito, mas acordar nas suas consciências o dever de se lhe dispensar a colaboração e assistência — colaboração e assistência de toda e qualquer natureza — de que ela necessite, para ser um verdadeiro e fiel «pequeno Algarve em Lisboa», um autorizado e prestigiado por voz da Província e um não desmentido fiador das belezas e possibilidades turísticas do Algarve.

Quantos algarvios, dos tantos que se deslocam constantemente a Lisboa,

(Continuação na 4.ª página)

CinemaScope em Loulé

A Sociedade Teatral Louletana acaba de dotar o seu cinema com a aparelhagem de projeção em sistema CinemaScope que inaugurou no passado dia 26 do corrente.

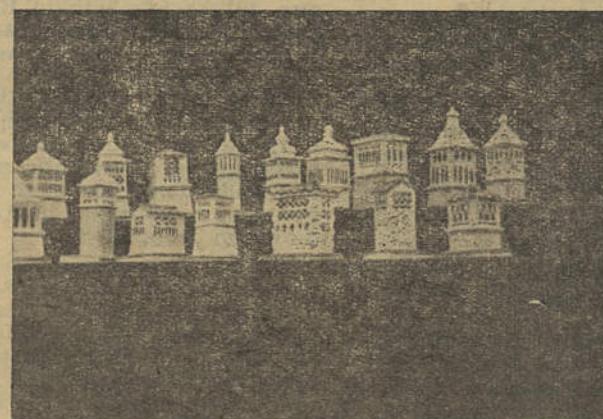
Loulé é, assim, a quarta terra do País a fruir essa recente descoberta de técnica cinematográfica.

Ainda que o filme fosse dos melhores de cow-boys, teríamos preferido, para ambiente de estreia, uma película de maior categoria, mesmo sem o magnífico Spencer Tracy, mas isso nada tem que ver com a inovação.

A projeção, ainda que em certos momentos desajustada, é boa e o público ficou satisfeito.

Regosijamo-nos com ele pelo interessante melhoramento da nossa única casa de espectáculos e felicitamos a Empresa pelo melhoramento com que dotou Loulé.

Chaminés algarvias



O Algarve — enorme jardim na orla Sul de Portugal, debruçado sobre o mar Atlântico, pátria de um povo alegre e vivo, pescador e marinheiro — tem um dos seus maiores encantos nas típicas e graciosas chaminés que se erguem sobre os telhados, por entre a folhagem das figueiras e amendoeiras, recortando o seu branco perfil de reminiscências mouriscas no azul intenso do céu meridional.

Rescaldo do Carnaval de Loulé

Jantar de confraternização

CONFORME noticiámos, realizou-se, no «Paralelo 38», no pretérito dia 16, um jantar de confraternização dos elementos que, com o seu esforço e boa vontade, tornaram possível a realização da Batalha de Flores de 1955.

Não foi propriamente uma festa, mas sim uma reunião de amigos que, a pretexto de várias ofertas e como sequência do que se fez em 2 anos anteriores, promoveram um jantar em comum.

A presença do ilustre clínico sr. Dr. José Bernardo Lo-

pes conferiu um cunho especial à reunião, dando ensejo a que lhe fosse dirigido uma pequena mas significativa homenagem pelos relevantes serviços prestados à Batalha de Flores.

Durante o repasto usou da palavra o sr. José Ferreira Torres, que disse da sua satisfação por se encontrar ali reunido um grupo de amigos que, passadas as preocupações e dissabores que a realização dos festejos lhes trouxe, podiam sentir-se satisfeitos e

(Continuação na 4.ª página)

Problemas de educação

O Algarve carece de mais Escolas Técnicas

Por Luís Sebastião Peres

... a educação constitui um dos melhores atributos do ser humano...

necessárias como o pão para a boca.

O trabalho manual consciente, meticoloso, perfeito e esmerado, é aquele que saí desses estabelecimentos de ensino profissional que, nas suas muitas ramificações, o País exige para poder aproveitar todos os seus recursos e explorar todas as suas riquezas.

Por se reconhecer estarem sem dúvida nenhuma, essas Escolas na base de todo o progresso público e privado, nos alicerces de toda a prosperidade colectiva, na origem de toda a melhoria do patrão da vida actual, que é ainda a baixíssimo; é que Loulé, Tavira e Vila Real de Santo António, importantes Concelhos agrícolas, industriais e piscatórios, do Algarve, que, de há muito, vêm

solicitando a criação desses estabelecimentos de cultura profissional.

Loulé, o mais importante e extenso concelho do distrito algarvio, a primeira Vila a pedir a sua Escola Técnica e que, em maior número, tem artífices de todos os ramos; aspiração que se justifica a todos os títulos, ainda não possue a sua escola. Aspiração antiquíssima, que se enquadra em excelentes condições para a sua criação.

Reúne Loulé elementos — e eles de bastante peso — para que seja dotada com um melhoramento desta natureza. Os predicados necessários, têm na de sobejo e de farta argumentação para a consecução dos anseios da sua laboriosa população. A (Continua na 5.ª página)

Na CASA DO ALGARVE

Parentesco do navegador Colombo com famílias algarvias

CONTINUA na sua extraordinária e benemerita obra em prol do Algarve, a nossa agremiação regionalista em Lisboa, que não perde um momento ou uma oportunidade para chamar a atenção para a nossa querida província.

Notável é a actividade da sua Comissão Cultural que constantemente promove conferências e outras iniciativas tendentes a dar a conhecer o Algarve, a estudar os seus problemas, os seus costumes e a sua história.

A última foi o interessante trabalho do historiador Krusse Afflalo que, numa brilhante conferência, falou do Parentesco do navegador Colombo com famílias algarvias.

A sessão presidiu o sr. Juiz Conselheiro Dr. Sou-

sa Carvalho, tendo o orador sido apresentado pelo ilustre presidente da Direcção, sr. Major Mateus Moreno, que leu algumas palavras de elogio do orador escritas pelo almirante Gago Coutinho, de quem é amigo e discípulo.

Damos a seguir um breve resumo da sessão:

Depois de breves palavras do sr. presidente da mesa e do presidente da Direcção, o conferencista iniciou a exposição do seu erudito trabalho por um verdadeiro hino às belezas do Algarve e aos seus valores intelectuais, pedindo uma saudação especial ao seu mestre e grande amigo, o ilustre almirante Gago Coutinho, saudação que foi calorosamente correspondida pela assistência, com uma vibrante salva de palmas.

Falando a seguir da «Escola de Sagres», afirmou que Colombo nada teria sido se o Infante D. Henrique não tivesse dinamicamente impulsionado os estudos do Atlântico. Declarou aproveitar a oportunidade para atacar

(Continuação na 6.ª página)

AS

3

GRANDES MARCAS DE MOTO-BOMBAS

GORMAN - RUPP
MIDGET
ALCOMUNDIALMENTE CONHECIDAS
AS MELHORES E MAIS ECONÓMICAS
SÃO EXCLUSIVO DE

H. VAULTIER & C.

CANTINHO DOS NOVOS

Recordações de infância

Versos alegres da minha juventude,
Ingénugas travessuras de criança
D'alma ainda pura, com virtude,
Eis o que tão bem me guarda a lembrança,

Tempos qu'ridos da nossa mocidade
Que nunca mais se voltam a repetir!
Sei bem como é grande noosa saudade
Ao vermos crianças a brincar, a rir.

Hoje, ao contemplar os meus brinquedos,
Amigos fiéis d'alegres folguedos,
Como tristemente e fico a sonhar.

E, nesse sonho breve e pequenino,
Vejo-me nos meus tempos de menino
Quando era hesitante o meu andar.

Loulé 5/II/954 António Manuel Madeira Guerreiro

ALGARVE GRALHAS

Algarve terra de amores
Terra dos nossos encantos
E terra de trovadores
Que s'encontram por todos's
(cantos)

Sua paisagem florida
De nevadas amendoeiras
Prolonga-nos mais a vida
Acaba-nos as canseiras

Dele foram descobridores
Dele vão aventureiros
Em poetas e pintores
Algarvios são os primeiros

Algarve de Sol ardente
D'amendoeiras em flor
Com as águas resplandecentes
Inspiras sómente amor

Pedimos desculpa a Madame de...

Pede-nos a nossa colaboradora do «Cantinho dos Novos» a emenda das seguintes gralhas com que saiu o seu último escrito:

Onde se lê: Deve-se ler:
Scaramonche Scaramouche
Porta de Waterloo Ponte de Waterloo

Stroboli Stromboli
gestos jeito
Bali Balli
Salvina Sabrina
Molin Moulin

I Concurso Fotográfico
de motivos algarvios

ANUINDO a solicitações recebidas de vários pontos do País, no sentido de ser prolongado por mais alguns dias o prazo para a entrega das fotografias destinadas a este importante Concurso organizado pela Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, em virtude das condições do tempo não terem permitido a execução de muitos trabalhos que alguns concurrentes desejam apresentar, foi deliberado ampliar o dito prazo até 16 de Abril.

Numa importante montaria da Rua Augusta, vão ser exibidas as magníficas taças e outros prémios oferecidos para este grandioso Concurso perante a Junta de Província do Algarve e Comissões de Turismo, S. N. I., vários estabelecimentos de produtos fotográficos, outros estabelecimentos e pela Casa do Algarve.

VENDEM-SE

A baixo preço, 3 caixas e um cortiço, com abelhas

Nesta redacção se informa.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Jerónimo Arlésio dos Reis Castanho, requereu licença para instalar uma oficina de reparação de veículos automóveis e de soldadura autogénea, incluída na 2^a classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de explosão e de incêndio, situada na Rua Infante D. Henrique, n.^o 31 e 33, freguesia de S. Sebastião, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nessa circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.^o 2-20 (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 19 de Março de 1955,

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva G. Martins

CASA

Vende-se uma casa com chave na mão, acabada de construir, com jardim à frente, 6 divisões, luz, quarto de banho e horta com água tirada a motor. Junto à estrada de S. Braz, próximo da Rotunda da Avenida.

Tratar com Agostinho Bernardo — Loulé.

Crónica de Bom-humor

Uma celebridade

Nota — Qualquer analogia com personagens reais é pura coincidência.

DARÃO ilustre, digno da luminosa pena dum Plutarco ou dum Ludwig, o nosso Dr. Sabichão!

Glória do berço natal e lustre da sua geração, tem-se revelado uma notabilidade, quer na república das Letras e no reino das Artes, quer no império das ciências e no domínio das Técnicas, tendo introduzido o seu apêndice farajador em tudo quanto a humanidade possui de cognoscível. De Heródoto a Guizot; de Tomás de Aquino a Bergson; de Orfeu a Ravel, e de Arquimedes a Einstein, tudo Ele mete num chinelo, porque Ele só Ele — o inclito dr. Sabichão, panofista emérito — sabe tudo e sobre tudo disserta, tudo aborda e tudo intenta, mesmo o que ultrapassa as possibilidades normais das evoluções vergonheas de Adão. E isto, porque Ele é o protótipo do *Homo Sapiens*, é um Génio! Mais do que isso: é a Biblioteca do British Museum, personificada!

Pode a nossa terra lusa orgulhar-se (saibam-no as gentes!) deste seu preclaro filho, exemplar único e inimitável, dotado pelos numes com prodigiosas faculdades retentivas de *omni re scibili* e capacidade intelectiva da criação, não de galináceos ou de bichos da seda, mas de luciferinas páginas de Literatura, História, Artes Plásticas, Música, Ciencia, etc.

Tais pruridos criacionistas prometem abalançá-lo a empresas de maior vulto, segundo Ele acaba de revelar aos enviados especiais dos grandes rotativos da capital e das agências noticiosas mundiais. Porque, talvez não saibam, Ele é membro ou correspondente de 75 academias estrangeiras e, por consequência, muito assediado para que se digne dispensar ao orbe terráqueo o fluido suculento das suas locubações, deslumbrando-nos o senso estético com magistras e saborosas páginas, de efeito desopilante.

Mas, infelizmente (e com lâstima o confessamos), não o distinguiram ainda a Academia nacional nem os poderes públicos com as honrarias e benesses a que tem jus, não tanto já pelos inúmeros artigos, polémicas e folhetos, recheados de pujante material de almanaque, que tem dado à luz, como sobretudo pelas 3.245 obras substanciais que projecta editar. Todavia, tão flagrante injustiça terá de ser, em breve, reparada por um irresistível movimento de opinião, que urge desencadear

desde já. Daqui o apoiamos, visto o nosso brio patriótico não se compadecer mais com a permanência da penumbra duma glória nacional, que do limbo pode vir a projectar-se nas galáxias da universalidade. Não! Impõe-se uma reparação, um desagravo ao inclito polígrafo, já que, no fim de contas, ser-nos-á grato a todos compartilhar um pouco dos seus louros.

Talvez seja devido à sua proverbial modéstia — todos os génios são modestos — que ainda se não tenha dado o merecido relevo à magnitude de tal cerebração. Por isso, é a nós, seus coevos, que o conhecemos e admiramos, que compete desfazer a injustiça histórica desta ignorância, quicâ originada na inveja dos seus confrades e rivais, e verdadeiramente lesiva das nossas susceptibilidades nacionais. Que diriam de nós, se quedássemos passivos, os futuros biógrafos e monógrafos que vierem um dia a debruçar-se perante esta grandiosa figura, a fim de perfectuarem, nos pergaminhos simbólicos da História, o *«curriculum vitae»* do Dr. Sabichão?

E outrossim, os escultores que pretendem immortalizar, para a iconografia vindoura, cinzelados no bronze imperecível, os traços anátomo-plásticos deste expoente máximo do nosso pensamento criador? Trememos, só de imaginá-lo!

No intuito de contribuirmos um pouco para esta inadável obra de justiça saneadora a um profeta que a ingrata pátria persiste em ignorar, quisemos ouvi-lo, para que nos dissesse directamente o que pensa quanto à sua posição intelectual no mundo e do conceito em que é tida a sua produção. Para tanto, deparamos com grandes dificuldades, atentos os seus variados afares, só nos sendo possível recolher, pelo telefone, o verbo inspirado e conspicuo deste luminar do século atómico. Estabeleceu-me o circuito, é: — ? ..

— Bem vê, a minha modéstia impede-me de dizer-lhe seja o que for sobre a personalidade e obra. Panegírico em boca própria... No entanto, se tem muito interesse, porque não vai compulsar a *Encyclopédia Britânica*, o *Grand Larousse*, *Who is who ou o Onhwan?*

— Quando se deu conta, o doutor, de que era um talento?

(Continuação na 4.ª página)

EXCURSÕES

A
SE VILHA

Na Primavera de 1955

De 6 a 9 de Abril, Semana Santa
De 20 a 23 de Abril, Feira de Sevilha

Em moderníssimos Auto-Carros da E.V.A., Ld.^a

Organização da

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Direcção de MANUEL A. VIEGAS

Rua Conselheiro Bivar, 51

Telefone 216

FARO

Casa de Saúde de Loulé

Director Clínico — DR. ANTÓNIO FRADE

DR. ALVES VALLADARES

Doenças de nariz, ouvidos e garganta
Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. MANUEL CABEÇADAS

Doenças cirúrgicas e operações
Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. ANTÓNIO FRADE

Doenças de crianças e Clínica Geral
Consultas em todos os dias úteis

DR. DANIEL CABEÇADAS — Anestesiologista

Admissão de parturientes

Telefone 52

LOULE

Associação de Assistência à Mendicidade

O prometido é devido. Vamos tratar dos que tudo prometeram e nada deram. Nós os sócios da Associação cumprimos o que prometemos, eles não. Prometeram o seu auxílio aberta e declaradamente. — Abertamente, quando em conversas e em reuniões públicas se associaram aqueles que diziam ser uma vergonha e uma tristeza para Loulé, ver se andarem a calcinar as ruas da vila e postados às portas, grupos andrajosos e sujos de pedintes. Que se devia fazer tudo para terminar com isso, opinavam. Que cada um deveria contribuir com importância equivalente ao que davam mensalmente, sentenciavam. — Declaradamente, quando davam o seu incentivo aqueles que diziam que deveria constituir-se uma Associação que tratasse desse assunto, que eles não deixariam de auxiliar na sequência das declarações publicamente expandidas.

Pois muito bem. Constituiu-se a Associação, os seus estatutos foram aprovados, é nomeada uma comissão administrativa cuja posse é dada pelas autoridades, a Comissão comece a trabalhar e os tais sujeitos de opinião firme, inteligência esclarecida e situação económica assegurada fazem-se desentendidos guardam o prudente silêncio de Conrado, não ajudam, não contribuem, não auxiliam, e ficam muito sozinhamente a ver em que param as modas...

Neles há que distinguir duas espécies: os que são naturais desta vila ou aqui vivem há muitos anos e que, portanto, são considerados seus naturais, e os que aqui vivem há relativamente pouco tempo e aqui auferem os proveitos que a sua actividade lhes permite.

Os primeiros são aqueles que dizem: «Nós fazemos», «Nós devemos fazer», «Nós devemos fazer para bom nome da nossa terra», mas no fim e ao cabo nada fazem porque se limitam a falar, a falar, e a consentir que os outros façam, que os outros se sacrificem que os outros apresentem o trabalho, para eles depois se enfeitem com penas de pavão, como se fosse trabalho próprio.

Os outros são aqueles que tendo vindo a esta localidade procurar o governo de vida, porque Loulé é terra essencialmente hospitalaria, que a todos acolhe e dá guarda, e a todos proporciona meio de subsistência, se transformam depois em sugadores da seiva existente na vila e seu concelho, mas não contribuem em nada para aquilo que os louletanos desejam, para aquilo em que os louletanos se empenham.

Recebem os proveitos e basta.

Pode ser muito cómoda, pode ser muito proveitosa essa situação, mas devem calcular que os louletanos não estão de olhos fechados, que a situação pode mudar e que aquilo que consideram uma roça ou um sobado, pode de um momento para outro modificar-se e ser batido pelo vento do desagravo.

Sugadores em Loulé não proliferam, porque os louletanos podem não consentir, podem não gostar.

Podem ser tolerados e consentidos, mas não granjam nem a estima nem a consideração dos naturais ou adventícios.

A Comissão

Ginginha Santo Antão e Eduardino As melhores do País

Vende por grosso e a retalho o depositário no Algarve

M. Brito da Mana

Telefone 18 Loulé

Aos Senhorios

Livros de recibos para rendas de casas, vendem-se na Gráfica Louletana

Telefone 216

Cá por dentro... A INVEJA...

O Chefe do Estado visita em Maio próximo as províncias ultramarinas da Guiné e Cabo Verde. Partirá do aeroporto de Lisboa a 2 de maio, em viagem directa para Bissau, seguindo a 14, a bordo dum barco de guerra, para Cabo Verde, onde se demorará até 27, dia em que regressará à capital, a bordo de um navio da Armada.

Vai construir-se, por iniciativa de uma empresa particular, uma unidade naval denominada «Nau S. Vicente», reprodução de um galeão português da carreira da Índia, da época correspondente à 2.ª metade do século XVII, que levará a todo o Mundo, num ambiente de museu, os grandes produtos nacionais de exportação, nomeadamente, vinhos, azeites, conservas, bordados, frutas e cortiças.

Sob a presidência de Sua Eminência o Cardeal Patriarca e com a assistência de altas individualidades dos meios eclesiástico, político e social, realizou-se, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma sessão comemorativa da passagem do 25.º aniversário da encíclica «Divini Illius Magistri», durante a qual S. Ex.º Rev.º o Arcebispo de Mithilene afirmou «que aquele documento pontifício é a resposta da Igreja aos graves problemas do mundo moderno».

Membros do Governo, autoridades civis e militares, convidados e muito povo, assistiram em Viana do Castelo, à solene bênção, feita pelo Senhor Arcebispo de Mithilene, dos novos barcos de apoio à frota bacalhoeira que este ano vai pescar nos mares da Terra Nova e da Groenlândia, «Gil Eanes» e «S. Tiago», e de que foram madrinhas, respectivamente, as esposas do Chefe do Estado e do titular da pasta da Marinha.

Num recente discurso, integrado na meritória campanha contra o analfabetismo, o ilustre Subsecretário de Estado da Educação afirmou que «não é por acaso que 70 por cento dos criminosos que exercem penas nas nossas prisões não têm sequer o exame de ensino primário elementar», o que «prova à evidência que o homem que não aprendeu a ler tem menos probabilidades de moderar as suas paixões, de dominar a sua ira ou a cupidez, de evitar o desrespeito da lei».

Lá por fóra...

Segundo o generalíssimo Franco, «enquanto não se tiver restaurado a liberdade e a independência das nações, outrora soberanas e hoje escravizadas pela União Soviética, a paz continuará a ser precária», e «o neutralismo é uma forma de propaganda com que o comunismo pretende quebrantar a solidariedade

meu amigo X... dizia-me, há dias, que o feio pecado da inveja estava hoje tão inveterado e cultivado no mundo, que corroía os próprios pilares da civilização. Praga terrível e endémica da humanidade, é como a ferrugem que ataca impiedosamente o mais polido metal ao mais pequeno descuido ou bafejo de humidade. E ataca-o impiedosamente, sem querer saber se a mancha prejudica uma laboriosa e poderosa realização siderúrgica que foi elaborada para o usofruto de todos ou a mais delicada peça que representa anos de labor exaustivo dos técnicos e cientistas que a idealizaram, para determinada função.

Tal como esse terrível óxido, com tanto ou mais poder virulento é o feio pecado da inveja. Pernicioso como o joio ou o fungo dentro do trigo, contaminante de intensidade terrível, essa feia lepra dos nossos dias, ataca sem resguardo ou respeito, sem medir posições, situações, ou estados, sem olhar a consequências ou afeitos, numa ânsia de inutilização ou anarquia verdadeiramente imoral ou amoral.

Tal como o fungo ataca de preferência as espigas que pela especial constituição do seu porte, se projectam para cima da vulgaridade da seara, assim a inveja não poupa aqueles que pelo seu trabalho fecundo, pela sua ação dinâmica, ou pela projecção do seu valor moral, profissional ou intelectual, são evidenciados.

O desejo do invejoso é cortar essas vidas cerdas, como o fungo maldito faz às boas espigas.

E não há reputação sólida, dignidade precavida, modestia forçada e intencional que não seja denegrida, malsinada ou conspirada pelo vómito, fétido e infecto, da inveja.

O vírus da inveja, que provém, na generalidade de um complexo de insignificância, mesquinhez ou ódio leva o agente contaminado à prática de ações indignas, ao cultivo da insidiosa, à prática da calúnia, ao exercício da dissimulação enfim a tudo que exprime um miserável coeficiente

(Continuação na 7.ª página)

A NOSSA ESTANTE

Dez mistérios insolubéis

Eis o título do novo volume da «Coleção Dez», da Livraria Clássica Editora e no qual são tratados os seguintes casos: Esmerdis, filho do Grande Ciro ou mago embusteiro?; Gabriel Espinosa, o pasteleiro de Madrigal cujo mistério persiste; O «Máscara de Ferro», era Matlioti ou um irmão de Luís XIV?; Gaspar Hanser, filho de um duque ou de amigos inconfessáveis; O Enigma de Naundorf, relojoeiro de Spandau ou Delfim de França?; Lord Kitchner, perdura o mistério da sua morte em 1916; Anastásia da Rússia, intrujo ou grã-duquesa?; Alfredo de Boewenstein, crime, suicídio ou acidente?; Dmitri Navachine, economista russo morto em condições estranhas em Paris; Os títulos do Tesouro, enigmático furto no valor de milhão e meio de dólares.—C. T.

VENDE-SE

Terreno junto à Estrada de S. Braz (Campina de Cima) óptimo para construções com amplos quintais e regadio.

Tratar com M. Brito da Mana, telefone 18, Loulé.

Anuncie e reclame os seus produtos em «A VOZ DE LOULÉ».

TAXA MILITAR

DURANTE os meses de Abril e Maio, próximos faz-se o pagamento voluntário das anuidades da Taxa Militar dos anos de 1954 e 1955, na importância de 60\$00 cada ano. Depois de 31 de Maio e até 31 de Dezembro, podem ainda estas anuidades ser pagas sem relaxe, mas com importância elevada ao dobro.

O pagamento pode fazer-se em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública.

Transportes de Carga Louletana, Lda.

Transportes de pequena e grande tonelagem para todo o País

Sede em Loulé
Largo Tenente Cabeçadas
Telefones 30 e 17

Sucursal em Lisboa
Rua Nova do Desterro, 35
Tel. 44245 (provisório)

Todos os assuntos relacionados com esta firma devem ser tratados com Pires ou Sousa

(Continuação na 7.ª página)

Uma celebriade

(Continuação da 2.ª página)

— Ah, isso foi logo de pequeno. Tamanhinho ainda, deu-me a brotoja literária, depois do sarampo, e comecei a criar, a produzir, a compor, e assim tem sido, até que o prémio Nobel, em qualquer ramo de ciência ou arte (pois tudo cultivo), venha finalmente coroar o meu fecundo labor.

— Tem, então, já muitos livros publicados?

— Ainda não. Sómente esparços em vários periódicos e revistas, mas vou escrever livros, muitos livros, talvez milhares, que hão de consagrarm-me definitivamente.

— E de que géneros?

— De todos. Citarei, entre outros: Uma nova teoria de Mecânica Celeste, um manual de Xadrez, uma obra sobre música nuclear, um tratado de Metapsíquica esotérica, etc. Além disto, tenho ainda entre mãos, isto é: entre os neurónios encéfálicos, a minha obra-prima filosófica. É de suma transcendência...

— Já adivinhámos: é a Summa Philosophante!

— Deixe-se de piadas! O meu trabalho, que há-de constituir o fulcro de toda a especulação intelectual hodierna e futura, versa uma tema de candente oportunidade, em que darei a chave da Vida, pela criação dum novo sistema ético, fazendo tábua rasa de tudo o que me antecede.

Trata-se dum ensaio...

— De música ou de pancadaria?

— Ai, se insiste em fazer gracinha, desligo!

— Desculpe, doutor; não foi por mal. Então o ensaio intitula-se...

— Bem, o título é um tanto longo, como os germânicos apreciam, tanto mais que tento publicar o livro em Heidelberg, pois aqui ninguém o entenderia. Intitula-se «Das Congregações do Filósofo Horabollas sobre o Dilema psico-fisiológico do Asno de Buridan».

— Mas, que significa isso tudo, Dr. Sabichão? É autobiografia?

— Ah, não sabe? Pois faça como eu: estude, instrua-se, forme-se, nem que seja em ciências ocultas, que é curso fácil e grátis. Crassa ignorância?

— Ah, não sabe? Pois faça como eu: estude, instrua-se, forme-se, nem que seja em ciências ocultas, que é curso fácil e grátis. Crassa ignorância?

cia! Não saber quem eram Buridan e Horabollas!

— E desligou, furioso, rematando intempestivamente a conversa.

Têm destas impaciências os grandes homens — os gênios. Já as tiveram Napoleão, Camões, Beethoven e tantos outros, mas há que desculpá-las. Por isso, conformámo-nos e não ficámos ressentidos com o nosso exelso Mestre e erudi-to insignre. Resta-nos a consoladora esperança de que Ele virá a ser, um dia, mais um glorioso habitante horizontal do claustro dos Jerónimos, ingressando nas páginas da História, encaixilhado num mar-móreo sarcófago, em cuja face, abaixo da estátua jacente, poderá ler-se, para edificação dos pôsteros, o seguinte epitáfio:

*Aqui jaz sábio profundo
Como a Terra jamais viu;
Quis saber tanto, no mundo.
Que a cabeça lhe explodiu.*

Grande figura, este nosso Dr. Sabichão!
Por que espera ainda a nossa Academia?

Lisboa, Julho/954.

Filomela

Senhoras

Bem relacionadas, com boa apresentação e vivacidade, precisam-se em todas as localidades do Algarve para venda ao domicílio de rádios, frigoríficos, ferros e outros aparelhos eléctricos para fins domésticos. Boas remunerações num trabalho discreto.

Pedir informações na Rádio Reparadora do Sul em FARO e OLHÃO

José T. Figueiredo Mascarenhas

Clinica médica

Consultas das 16 as 20 horas

Avenida José da Costa Mealha, 2-1.

TELEFONE 101

LOULÉ

Pensão Alentejana

Largo da Trindade, 16

Telefone: 23084

LISBOA

Com nova gerência e completamente remodelada, esta pensão situada no melhor local da cidade, dispõe de magníficos apartamentos e óptimo serviço de mesa.

Preferi-la é ter a certeza de ficar bem servido Preços convidativos

ECOS DO AMEIXIAL

Por deixar o cargo de Prior desta freguesia, disse aqui ontem, na Igreja matriz, a sua missa de despedida, o Rev.º sr. P.º João Batista Péres, que durante 40 anos prestou serviço, nessa freguesia.

O reverendo sacerdote, que no final da missa, cheio de comoção, se despediu de todos os habitantes da freguesia, disse considerá-los uma família, contando em cada ameixialense, um amigo.

E que assim é prova-o o facto de na altura da sua despedida, se verem muitos olhos marejados de lágrimas.

Realisaram-se mais uma vez nestas freguesias nos dias 24-25 e 26 do corrente os exames de 3.ª classe da Campanha Nacional de Educação de Adultos, sob a presidência do Delegado Escolar, sr. Professor José Bernardo Moreira, e como vogal a sr.ª Professora oficial D. Adelaide da Conceição Vargas, obtendo aprovação, mais de 32 adultos.

E' com justa razão, que tanto a professora, como as regentes desta freguesia, se honram em saberem, que há um concelho que tem dado 109 exames, e tem 93 inscrições, enquanto que nesta freguesia houve já 112 aprovações, e estão inscritos mais de 100 adultos, deligenciando que todos os analfabetos se inscrevam, para que ainda mais a sua freguesia se evidencie.

E' digno de registo, o esforço despendido pelas agentes de ensino, que tanto trabalham pela extinção do analfabetismo, honrando a nossa freguesia e colocando-a na vanguarda das outras freguesias do concelho.

28/3/955 Augusto Teixeira

A Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

roubam uns minutos às suas preocupações pessoais para ir tomar os ares do Algarve que se respira na nossa Casa?

Quantos de cá se têm disposto a corresponder aos algarvios de lá, para se estabelecer a conveniente cadeia de contactos, que ligue o Algarve à sua embaixada em Lisboa?

E' um lugar comum dizer-se que o Sul tem pouca gente em Lisboa. Se é assim, mais nos cumpre ajudar os poucos, dando-lhes a colaboração eficiente para que, organizados, sejam, efectivamente, uma força e uma força viva.

Que colaboração podemos dar? Veremos depois.

Por agora, e a propósito das comemorações do 25.º aniversário da Casa do Algarve, apenas quizemos agitar a ideia, assegurar àquele a agrémiação a nossa solidariedade e felicitar os seus corpos gerentes pelos resultados já palpáveis que a sua dedicação pelo Algarve tem conseguido

Casa de Saúde de Loulé

Na Clínica do Dr. Frade, foram operados, na semana passada, pelo sr. Dr. Manuel Cabeçadas os senhores: Manuel Martins Lagnha, natural de Loulé; Luiz Inácio Coelho, natural do sitio João André-Alte; Manuel Grosso, natural do sitio da Nora dos Velhos — Loulé, e as senhoras: D. Lidia Centeio Coelho, natural do sitio Palmeiral-Loulé; e D. Lucinda da Conceição Santos, natural de Algôs.

WHITE STAR

O MELHOR
COM 17 RUBIS
ANTI-MAGNÉTICO
CONTRA TODOS OS
ACIDENTES
GARANTIDO

... É a Estrela Branca da vanguarda da Relojaria Suíça!

Adquirindo um
WHITE STAR

V. Ex.ª brilhará em cada minuto que passa

Agente em Loulé:
Manuel Guerreiro Fernandes

Rua 5 de Outubro, 59

Jantar de confraternização

(Continuação da 1.ª página)

compensados com os ótimos resultados que os mesmos tinham. Focou vários aspectos do Carnaval de Loulé e fez votos para que de futuro a sua realização seja antecipadamente assegurada, para não obrigar ao esforço exaustivo da última hora. Congratulou-se com a presença do sr. Dr. Bernardo Lopes naquele jantar de amigos e enalteceu a sua valiosa contribuição para o êxito das nossas festas.

Seguidamente o sr. António Luis Lagnha dos Ramos entregou ao sr. Dr. Bernardo Lopes, em nome dos ofertantes, um lindo e original piano guarda-joias, como recordação daquele jantar de confraternização e testemunho de quanto era apreciada a acção de S. Ex.ª no empreendimento que se festejava.

Com tão significativa lembrança e com as palmas que se lhe seguiram, todos os presentes quiseram salientar a dedicação e o esforço que o sr. Dr. Bernardo Lopes dispensou para que os festejos carnavalescos atingissem o brilho e a receita que todos conheciam, pois a sua personalidade e o prestígio que merecidamente goza, influiram grandemente para que tal sucedesse.

Visivelmente comovido com tão inesperada e espontânea manifestação, S. Ex.ª agradeceu a homenagem e a lembrança com que o distinguiram e disse ter feito o que lhe foi possível, sem que isso tivesse representado um sacrifício. Aliás, considerava um dever contribuir com a cota parte do seu esforço para auxiliar a realização de tão benemérita festa.

O distinto advogado louletano sr. Dr. Manuel Mendes Gonçalves usou da palavra para pedir um «brinde» pelo sr. Dr. Bernardo Lopes e pôr em relevo a actividade deste ilustre membro da Comissão Executiva do Carnaval e dos srs. José Ferreira Torres e Rui Eduardo da Glória Centeno, 2 incansáveis elementos que, apesar de não serem louletanos,

tanto e tão desinteressada e entusiasticamente trabalharam para maior brilhantismo das nossas Festas.

A surpresa da noite foi a distribuição de «diplomas» aos elementos presentes, que, de alguma forma, mais contribuíram para a realização do Carnaval de 1955.

Apesar de se tratar evidentemente de «diplomas» carnavalescos passados pela «Universidade da Brincadeira e do Bem Fazer», podemos afirmar que simpática e curiosa ideia do sr. José Ferreira Torres foi acolhida com geral agrado por se tratar de uma interessante recordação que os «premiados» certamente guardariam com prazer.

Os «diplomas» foram assinados pelo «Reitor» sr. Dr. Bernardo Lopes e por todos os presentes que, por unanimidade decidiram atribuir um à pessoa que os idealizou.

Também por iniciativa do sr. José F. Torres, realizou-se no fim do jantar de confraternização, uma subscrição de carácter filantrópico com o fim de oferecer um bodo aos pobres protegidos pela Associação das Senhoras de Cidade.

O facto de alguém se ter lembrado dos necessitados no momento em que todos os presentes estavam «bem jantados» mereceu a aprovação geral, pelo que se apurou uma quantia relativamente elevada, pois todos os convivas contribuíram de boa vontade.

Após a optima impressão deixada por tão simpática reunião, restava-nos associar-nos aos que fizeram votos para que possa repetir-se no próximo ano.

Jota Eme

PRÉDIO

Vende-se um prédio, na Rua da Cadeia, com chave na mão.

Tratar com Deolinda Aleixo — Rua Martim Farto, 13

LOULÉ

José de Sousa Pedro

Stand e Escritório

Rua 5 de Outubro, 29, 31 e 33

L O U L É

Seguros em todos os ramos n'A MUNDIAL

Pneus «MABOR»

Motores: Eléctricos, Diesel e a Petróleo.

Grupos: Moto-bomba e electro-bomba.

Máquinas: Industriais e Agrícolas.

Bombas de todos os tipos, para grandes e pequenos débitos.

Correias: «Ranito» e «Ranilon».

Massas aderentes para correias, ligadores, etc.

Tapetes e capachas «Zerbin» em borracha.

Problemas de educação

(continuação da primeira página)

sua população escolar, com 72 escolas e 55 postos de ensino, era, no último ano escolar 1953-54, da ordem dos 4.000 alunos dos 7 aos 15 anos.

Desta frequência escolar dispersa pelas suas nove freguesias, ficaram quase 500 crianças que não continuaram os estudos por carecerem de preparação escolar mais adestrada e desenvolvida, isto é, ficaram sem possibilidades de adquirirem aqueles conhecimentos necessários à elevação da sua craveira instrutiva.

Justifica-se, sob todos os pontos de vista, a criação—quanto antes—da sua Escola Profissional.

Tavira, uma das mais antigas cidades desta província, concelho também bastante populoso, região bastante fértil, nos sectores agrícola e piscatório, continua a esperar que lhe dêm a sua Escola Técnica a que tem jus. E' um sacrifício para os pais que têm filhos a educar—e só eles o sabem—fazer singrâ-los dentro de um grau de ensino que lhes permitisse, em futuro próximo, um melhor apetrechamento para a vida e uma possibilidade maior de encontrarem ocupação.

E' que não pode compreender-se uma civilização generalizada a todas as classes sociais sem escolas, onde se ministrem aqueles conhecimentos básicos que habilitam os indivíduos a cultivar o seu espírito, a tirar das suas tendências e faculdades pessoais o rendimento que elas possam dar-lhes.

A velha aspiração da cida-de de D. Paio Peres Correia, é uma necessidade premente e deve ser considerada.

O importante centro industrial e conserveiro do Sul do País—a pompalina Vila Real de Santo António—assiste-lhe também o direito de ter uma Escola de Ar-

tes e Ofícios para as crianças pobres, filhos de trabalhadores do mar e da indústria conserveira, impossibilitados de os levar ao ensino liceal secundário.

Nas sociedades modernas, o ensino técnico e profissional ocupa um lugar de tal importância que não é possível relegá-lo para um plano afastado onde mal se enxerguem as suas linhas mestras e os seus contornos.

E' o caso do Sotavento desta linda província, o Algarve, esse esquecido...

Dêm-se as escolas que estas três ricas localidades portuguesas vêm de há muito solicitando!

Sem essas escolas, sem ensino técnico, sem estabelecimentos especiais onde se preparem bons artífices, ótimos chefes de indústria, excelentes mestres de oficinas, o padrão cultural do povo do Sotavento algarvio, terá de ser sempre baixo. Nunca excederá uma modestíssima craveira, já mal alcançará aquele grau superior e aquele prestígio que tem feito a sua glória noutras nações e a sua exuberante prosperidade.

Loulé, Tavira e Vila Real de Santo António, necessitam dessas escolas para a sua juventude escolar!!!

Os problemas da educação e apetrechamento técnico e profissional das crianças pobres, dessa juventude escolar portuguesa—os homens de amanhã—têm merecido a minha maior e concentrada atenção, defendendo, na imprensa onde colaborei, a criação de escolas, muitas escolas desse grau de ensino, por, «a educação constituir um dos melhores atributos do Ser Humano».

E' verdadeiramente extraordinável, incompreensível mesmo, que, possuindo o Algarve uma «elite» de jornalistas, seus filhos dilectos,

ECOS DE SALIR

Na noite de 25 de Março, audaciosos gatunos assaltaram, por arrombamento, o «Chalé» do sr. António Coelho Mascarenhas, funcionário da Mutualidade Popular de Faro. O edifício fica situado próximo desta localidade, mas apenas é habitado no verão e por isso os assaltantes não tiveram dificuldade em partir os vidros arrombando uma das portas sem serem presentidos. Levara-lhe tudo que era de valor e útil, tal como roupas de vestir, de cama, colchões de lã, mantas, louças, utensílios de cozinha, lavatórios, garrafas de bebidas, azeite, trigo, dinheiro etc., ainda não satisfeitos, estilhaçaram alguns móveis de madeira.

Nas paredes ficaram algumas manchas de sangue causadas por ferimentos causados pelos vidros que quebraram.

Logo que o sr. Mascarenhas teve conhecimento do roubo, veio aqui acompanhado dum patrulha da G.N.R. que tomou conta da ocorrência.

Há bem poucas noites que no sitio do Serro das Casas os gatunos já estavam a destelhar a residência do sr. Lazaro Pires Teixeira, proprietário ali residente. Por felicidade a criada sentiu e deu o alarme, que afugentou os assaltantes, sem outro rastro que não fosse, uma caixa de fósforo no telhado de onde tinham já arrancado 25 telhas.

Os habitantes desta redondeza andam alarmados. Cada vez se torna mais necessário e urgente a criação aqui de um Posto da G.N.R., mas para isso terão de ser prescindidas algumas condições tidas como mínima para instalação do posto a bem do sossego e tranquilidade pública.

No dia 23 do corrente numa das salas do edifício escolar prestaram provas de exame de 3.ª classe 11 adultos, da freguesia ficando todos aprovados.

C.

Sr. comerciante: diga ao público os artigos que vende em melhores condições. Anuncie no nosso jornal e aumentará as suas vendas

ocupando posições de relevo na imprensa diária, do País, não tenham dedicado um pouco de carinho e amor, pelas coisas e aspirações do seu torrão natal, sobretudo, pelos problemas desta natureza, que hoje tratamos neste modesto artigo.

A sua «achega» seria bastante valiosa e, em muito, influiria para uma rápida solução das prementes necessidades destas lindas terras algarvias.

Lisboa-Março-1955.

Luis Sebastião Peres

Empresa Comercial

de Óleos e Bagaços,

Limitada

Sede em Loulé

Por escritura de 16 de Março de 1955, exarada nas notas da secção a cargo do notário da Secretaria Notarial de Loulé, Licenciado José Alves Maria, José Ferreira Torres, por cessão da sua quota, deixou de fazer parte desta Sociedade e renunciou à gerência.

Pela mesma escritura e entre os outorgantes Francisco Luís Calço e Manuel Barros das Neves, actualmente os únicos sócios da referida sociedade, foi alterado o corpo do art.º 6.º do pacto social da aludida sociedade, que passou a ter a seguinte redacção:

Art.º 6.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, é confiada ao sócio Francisco Luís Calço, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de causão, e com direito ou não a retribuição, conforme for deliberado em assembleia geral.

E foi eliminado o § 1.º do mesmo artigo, passando o § 2.º a ser o 1.º, com a seguinte redacção:

§ 1.º

E' vedado ao gerente o uso da denominação social em fianças, abonações, letras de fa or e em quaisquer outros actos ou documentos de responsabilidade alheia.

Loulé, 28 de Março de 1955.

O Notário,
José Alves Maria

Gartões de visita

Simples, de fantasia ou de luto, não encomende sem ver o grande e moderno sortido da

Gráfica Louletana

José Domingos da Fonseca

Participa a todos os seus estimados clientes e ao Ex.º Público que acaba de ser nomeado Agente Oficial em

S A L I R

da acreditada marca de costura portuguesa «OLIVA» que desde 1925 vem conquistando a simpatia e a preferência do público.

Grande diversidade de modelos desde 3.350\$00 até 6.700\$00, com vantajosas condições de PAGAMENTO

ESTABELECIMENTO DE

Sapataria ~ Fazendas ~ Gravataria
Camisaria ~ Chapelaria

Postal ilustrados da região

Publicações

Com a saída do 20.º fascículo, «Panorama da Geografia», obra por mais de uma vez elogiada nas nossas colunas e editada pela Biblioteca Cosmos, continua o desenvolvimento estudo da «Geografia humana», que constitui a sua terceira parte. Nesse fascículo inicia-se o desenvolvimento dos Quadros Naturais e Sociedades Humanas.

Também de Edições Cosmos recebemos o primeiro fascículo do «Dicionário de música» (ilustrado), interessantíssima obra escrita e planeada pelo grande mestre e musicólogo P. Tomás Borba e completada com uma parte biográfica pelo ilustre maestro Fernando Lopes Graça.

O saber e a probidade dos dois autores é segura garantia do valor da obra, que vem impressa em ótimo papel e está profusamente ilustrada. Interessa não só a quem se dedica à música, mas a toda a gente, é útil em qualquer estante, preenchendo uma lacuna que se fazia sentir há muito.

ECOS DE Boliqueime

Realizou-se há pouco, nesta localidade o casamento da menina Maria de Assunção Lucas Jorge, filha do sr. José Jorge Junior e da sr. D. Elisa da Encarnação Lucas Jorge, proprietários e residentes no sitio do Areal desta freguesia, com o sr. Juan Serrano, natural de Rio Tinto, Huelva—Espanha).

Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.º D. Deolinda Lucas Jorge Caetano, irmã da noiva, e o sr. Ricardo Luis da Ponte, e por parte do noivo a menina Justina Cavaco da Cruz e o sr. Daniel Emílio Nunes Vieira da Costa, estudante da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Aos noivos, que foram fixar residência em Espanha, desejamos muitos anos de vida conjugal feliz.

Seguiram para Lisboa a fim de embarcarem para o Canadá os srs. José Humbria Correia e José Augusto Bração de Jesus, a quem desejamos uma feliz viagem e muitas prosperidades nesse país onde vão exercer a sua actividade.—C.

Câmara Municipal de Loulé AVISO

Pelo presente se torna público que esta Câmara Municipal aceita propostas, em carta fechada, para a venda dos seguintes artigos dispensáveis aos serviços:

- 1.º - Moto-simples - Ll-26-55, Marca N. S. U., com a potência de 3,5 c. v;
- 2.º - 264 sacos de papel, usados, de embalagens de cimento.

Estes artigos podem ser vistos pelos interessados na arrecadação municipal durante todos os dias úteis, das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

As propostas acima referidas deverão ser entregues na Secretaria da Câmara Municipal até às 15 horas do dia 14 do próximo mês de Abril, dia em que, perante a Câmara Municipal, se procederá à abertura das mesmas, para efeitos de arrematação.

A Câmara reserva-se o direito de não proceder à adjudicação, caso o valor das propostas lhe não convenha.

E, para constar, se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho de Loulé, 28 de Março de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal

José da Costa Guerreiro

Laboratório de análises clínicas Ascensão Afonso

Médico-especialista

Análises clínicas
Metabolismo Basal

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 102

Telefone, 366

F A R O

Companhia de Seguros Império

Rua Garrett, 56

L I S B O A

Seguros em todos os ramos

Correspondente:

Manuel Guerreiro Pereira

Avenida José da Costa Mealha

L O U L É

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Arvores florestais

Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & Filhos, Limitada

Rua D. Manuel II, 55



P O R T O

DR. CUPERTINO COSTA
MÉDICO

Consultas das 11 às 13 e a partir das 17 horas

Consultório Residência | Av. José da Costa Mealha, 82 — LOULÉ

Telefone 206

MOBILIARIA

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.^a
em exposição permanente na



MOBILADORA DE VIUVA MATIAS

Telefone 210-LOULE'

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sorfido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobiliário de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobiliários dos estilos: HOLANDES, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpetes, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam-se mobiliários em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 57-1-4-1955

Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

ANUNCIO

(I.ª publicação)

No dia 30 do próximo mês de Abril, pelas 11 horas, neste Tribunal, nos autos de execução sumária que José de Sousa Conceição move contra Maria Francisca de Jesus, viúva, António de Sousa da Conceição, viúvo, Maria da Conceição, viúva, Francisco de Sousa Gonçalves e mulher Alexandrina Gonçalves, Manuel de Sousa Gonçalves e Joaquina da Conceição e marido Francisco de Sousa Pencarinha, se há-de proceder à arrematação, em primeira praça, do seguinte imóvel: 9/10 de uma courela de terra de semear, no sítio do Vale Verde, freguesia de Almancil, inscrita na matriz predial rustica da freguesia referida, sob o art.º 3.763, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 30.969 a fls. 23 do Livro B-79, penhorado aos executados, e que será entregue a quem maior lance oferecer, acima do valor de 1.641\$60 por que é posto em praça.

Loulé, 19 de Março de 1955.

O Chefe da 2.ª Secção

António Ilídio Assis da Veiga

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Arnaldo dos Santos Lança

VENDE-SE

Terra de regadio, no melhor centro de Ludo, com 8.500 m².

Quem pretender, dirija-se a José Martins Galego — Vale d'Eguas — Almancil.

O Parentesco do navegador Colombo com famílias algarvias

(continuação da primeira página)

a propaganda falsa de certos indivíduos sem conhecimentos certos de náutica, e particularmente a do professor brasileiro Marcondes de Sousa, que fantásticamente pretendem apresentar Américo Vespuícius como descobridor não só do Brasil, mas também da América.

Apoiado em documentos, o sr. Krusse Afflalo apresentou seguidamente Colón — «mais conhecido por Colombo, diz — como sendo de nacionalidade portuguesa, filho do Infante D. Fernando e de D. Isabel de Noronha e parente do Almirante de Castela, D. Fradique Enriques Cabrera (dos Cabrerias de Cordoba) e, por consequência, D. Antão Crabrera, também da mesma família, que, passando a Portugal, restabeleceu o ramo português dos Cabrerias, donde derivaram homens ilustres como Sebastião Drago Cabreira, o glorioso iniciador da revolta de 1820, e os eminentes algarvios, professor universitário e estadista, Dr. Tomás Cabreira, e o sábio matemático, recém-falecido Dr. António Cabreira. Para justificar as suas afirmações, o orador apresenta a cópia de um quadro que lhe foi oferecida em Madrid pelo colecionador de arte Berotolá, em que se representa Colón, tendo o original pertencido a um dos parentes do navegador, D. Francisco Armengol Cabrera.

O orador terminou a sua conferência exaltando a obra de Portugal nos Descobrimentos e a amizade

da Espanha intelectual, e salientando que ainda há pouco esta deliberou fazer gravar no farol do Cabo Bojador uma notável inscrição de homenagem ao Infante e a Portugal.

Como reconhecimento pelo facto, pede uma saudação à Espanha, na pessoa do representante da sua Embaixada em Lisboa, sr. Echarri, saudação que é prestada, de pé, com uma vibrante salva de palmas.

Nas suas palavras de apreço aos valores intelectuais do Algarve, ao referir-se ao saudoso ministro Duarte Pacheco, o orador pediu que fosse guardado, em sua homenagem, um minuto de silêncio, o que se fez.

Seguiu-se uma exibição de filmes sobre a América, tendo o orador sido no final, muito cumprimentado.

Moleiro

Precisa-se para moinho com água todo o ano.

Dirigir à Quinta do Po-mar — Salir.

LEIAI
ASSINEI
DIVULGUE!
Voz «Ade Loulé»

União de Camionagem de Carga, Lda

L O U L É

Transportes de Carga para todo o País

Mudou a sua sede para a

Rua Padre António Vieira

Telefones 22 e 140

L O U L É

Lá por fóra...

(Continuação da 3.ª página)
dos povos ocidentais contra a agressão».

O Senado da Alemanha Ocidental aprovou, por 29 votos contra 9 e nenhuma abstenção, todos os acordos de Paris, sendo, assim, o terceiro país a completar a aprovação parlamentar desses acordos. Para a ratificação falta apenas a assinatura do Presidente Heuss. Os dois países que já ratificaram os referidos acordos são a Grã-Bretanha e a Itália.

O Departamento de Estado norte-americano divulgou, oficialmente, documentos secretos sobre a Conferência de Ialta, o que provocou sensação e surpresa tanto mais que do facto não foi dado prévio conhecimento ao Presidente Eisenhower e mereceu a reaprovação da Grã-Bretanha que também se opõe ao desejo americano de divulgar documentos secretos da Conferência de Potsdam.

O Partido democrata-cristão brasileiro indicou como seu candidato às próximas eleições presidenciais o General Jairiz Távora, cujo programa se baseia: 1.º Estabelecimento da capital federal no planalto do Estado de Goiás; 2.º Reforma de base da Administração; 3.º Intensa exploração do petróleo nacional; 4.º Reforma fiscal.

Outro candidato às referidas eleições, pelo partido da Representação Popular, que sucedeu à antiga Ação Integralista, é o escritor Plínio Salgado, que, num discurso, combateu a idéia de uma União Nacional e defendeu a apresentação de diversas candidaturas.

Plínio Salgado, além de escritor, é eminentemente pensador e conferencista.

C. T.

Tem correspondência por via aérea?

Mande timbrar o seu nome no novo e prático modelo de envelope-carta, que a Gráfica Louletana tem à venda.

R.

Os noivos que desejem mobilar o futuro lar, ou os casais que querem actualizar o mobiliário de suas casas.

Devem consultar

os preços e ver a extraordinária e linda exposição de mobílias e adornos para o lar na

Casa Chumbinho

Rua do Cabo

LOULÉ

Reparação e fabrico de tampos de madeira em máquinas de costura, com a máxima perfeição

Sempre que deseje embelezar o seu Lar

visite os Grandes Armazens da Avenida

PINTO & PEREIRA

Carpetes e artigos em ferro forjado

A BAIXOS PREÇOS

Estores de madeira contra moscas

Mobilias e Estofos

Os mais modernos modelos de móveis e candeeiros em ferro forjado

Grande colecção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração

Passadeiras ■ Colchoaria
Carpetes ■ Tapetes
■ Pergamoides

Malas de todos os tipos

Cadeiras para praia
Capachos «Cairo» para automóveis ■ Berços

Tudo por preços fora da concorrência

Telefone 83

LOULÉ

A inveja...

(Continuação da 3.ª página)

de dignidade humana. Ainda chega a infiltrar-se nos espíritos que se dizem paradigmas de dogmas e princípios morais, levando-os à complacência com os degenerados golpes de maldade, à quase permeabilidade de aceitação tácita dos propósitos corrosivos, daqueles parasitas do clima social que vivemos.

Na sua cegueira o agente da inveja não reparava que, lançada a bomba, disperso o mar de lama que agitou, tudo lhe vai cair em cima ou em casa.

Há que reagir profundamente contra este doentio micrório dos nossos dias, causa de degenerescência mental, de aviltamento de princípios, de envenenamento social.

Há que gradualmente ferreter os cultivadores do sistema, opôr-lhes a lucidez dos propósitos, a explicação racional, clara e lógica dos factos que a inveja deturpou ou a maldade inventou.

E felizmente e ao cabo, havemos de reconhecer que a posição vertical dos ofendidos se mantém, que nada se ganhou com a ofensiva e que há sempre estradas limpas para serem trilhadas por aqueles a quem a luz do Sol é preferível às vielas imundas da calunia e da difamação por inveja!

«A Voz de Loulé»—Loulé N.º 57—1-4-1955

Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

A N U N C I O

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Loulé, 2.ª secção, nos autos de execução sumária qua a Sociedade de Cabeleiros «Bernardino Telles, Ld.», move contra os herdeiros de Albertina dos Prazeres Patinha, correm éditos de 20 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos vierem à dita execução deduzir os seus direitos.

Loulé, 1 de Março de 1955.

O Chefe da 2.ª Secção

António Ilídio A. da Veiga

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Arnaldo dos Santos Lança

Se necessita de

Cartões de visita

e se deseja ficar BEM SERVIDO

encomende-os na Gráfica Louletana

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Claramundo de Sousa Guerreiro requereu licença para instalar uma Fábrica de Refrigerantes, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, situada na Rua Antero de Quental, n.º 30, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 16 de Março de 1955.

O Engenheiro-Chefe

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Claramundo de Sousa Guerreiro requereu licença para instalar uma Fábrica de Refrigerantes, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, situada na Rua Antero de Quental, n.º 30, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 19 de Março de 1955.

O Engenheiro-Chefe
da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Joaquim da Silva Martins, requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada em Cortinhola, freguesia de Alte concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando por todos os lados com José Viegas da Palma.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 16 de Março de 1955.

O Engenheiro-Chefe

da Circunscrição

João António da Silva G. Martins

Olhão

Vende-se uma casa em Olhão, com chave na mão, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.ºs 77-79-81 e 83, com armazéns e 1.º e 2.º andar para habilitação (onde presentemente funciona o «Royal Dancing»).

Quem pretender dirija-se a Francisco Dionísio Correia — Loulé.

Hora Legal

A's 2 horas do dia 3 de Abril próximo, os relógios serão avançados sessenta minutos, estabelecendo-se assim a hora de Verão.

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Leccionação de adultos em regime de campanha

Da Direcção do Distrito Escolar de Faro, recebemos a seguinte nota:

PREVINEM-SE os agentes de ensino e quaisquer outras pessoas que estejam ou venham a lecionar adultos em regime de Campanha de que:

—Constitui condição imprescindível de habilitação às regalias previstas no art.

118 do Decreto n.º 38.969,

de 27 de Outubro de 1952,

a inscrição prévia, nos 30

dias imediatos ao início da

lecionação, dos indivíduos

apresentados a exame. De

futuro, não será autoriza-

do, em caso algum, o paga-

mento de gratificações ou

o aumento de valorização

a quem não houver cum-

prido esse preceito legal,

qualquer que seja o motivo

alegado para justificar a

falta.

—As inscrições efectua-das até esta data, quer na primeira fase da Campanha, terminada em 31 de Dezembro de 1954, quer já no decurso do ano de 1955, relativas aos indivíduos que estejam ainda a ser lecionados, têm de ser renova-das até ao dia 30 de Abril corrente, nos distritos do

Continente e no do Fun-

chal, e até ao dia 15 de Maio

seguinte nos distritos dos Açores. Expirado

este prazo, considerar seão

caducadas todas as inscrições

que não houverem sido re-

novadas.

—Para efeito de novas

inscrições ou renovação das

já existentes, deverão os

interessados dirigir-se às

direcções dos distritos es-

colares ou às suas delega-

cões e secretarias de zona

que lhes fornecerão, gratui-

Sporting Clube Atlético

PARA comemoração do seu XVI aniversário, resolveu a Direcção efectuar uma sessão cinematográfica no Cine Teatro Louletano, no próximo dia 20, pelas 21,30 horas, com o seguinte programa:

Branca de Neve e os 7 anos 10 partes Documentários. 4 "

INTERVALO

Conferência pelo distinto professor liceal Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim Peixoto de Magalhães.

INTERVALO

Projecção do filme colorido das Batalhas de Flores de 1954, gentilmente cedido pelo nosso amigo João Valério.

Projecção de fotografias coloridas das Batalhas de Flores de 1953-1954 e 1955, e procissão da Nossa Senhora da Piedade de 1954, da autoria dos srs. Arquitecto Manuel Maria Laginha, João Farrajota Alves e João Campos.

O encerramento das comemorações deste aniversário, será efectuado na Sede do Clube no dia 24 de Abril, com um programa que oportunamente será anunciado.

NOTA — Para o espectáculo a realizar no Cinema, previnem-se os Ex.^{mos} Consórcios que devem fazer a requisição dos seus bilhetes no estabelecimento de Fernando Laginha & Irmão, desde o dia 4 a 12 do corrente.

A partir desta data todas as pessoas estranhas a esta colectividade poderão adquirir os bilhetes disponíveis no referido estabelecimento.

CONVITE

TENDO a Direcção do Sporting Clube Atlético, feito diligências no sentido de abrir na sua Sede um curso nocturno de **Escruturação Comercial, Francês e Inglês**, vem por este meio convidar os sócios que o desejem frequentar, a fazer a sua inscrição.

JOAQUIM RODRIGUES PINTASSILGO

Participa aos seus prezados clientes e ao Ex.^{mo} Público que, por necessidade de ampliar e modernizar a sua Alfaia-taria, de Loulé, acaba de transferi-la para a

Rua 5 de Outubro, n.^o 62 e 64

(Rua das Lojas)

onde espera continuar a merecer a preferência com que tem sido distin-guido pelos seus Clientes.

A Verdade

Notícias pessoais Pela Imprensa

Aniversários

Fazem anos em Abril:

Em 1, os srs. Arquitecto Eurico Pinto Lopes, residente em Lisboa e Octávio Rodrigues Contreiras, o menino Francisco Manuel da Ponte Gonçalves Madeira, residente em Vila Real de Santo António e a menina Maria da Silva Guerreiro.

Em 3, os srs. José Guerreiro Farrajota Cavaco, Francisco José Ramos e Barros Júnior e Eng. Alexandre Guerreiro Correia Frade, residente no Porto.

Em 4, a sr.^a D. Maria Iolanda Pinheiro Pinto e o sr. Artur Figueiredo Mascarenhas.

Em 7, a menina Marinete de Brito Andrade.

Em 8, o sr. João Manuel da Conceição Domingues.

Em 9, o sr. Arquitecto Manuel Maria Cristovão Laginha, residente em Lisboa.

Em 10, a sr.^a D. Laura Esequiel Vasques Pinheiro Pinto.

Em 11, o menino António José Cavaco Carrilho e o sr. Vitor Vinhas Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 13, os meninos Aristides Jorge Sousa Gema, Hermenegildo Manuel Guerreiro Lopes e Sérgio Rodrigues Contreiras.

Em 14, os srs. Capitão Fausto Laginha dos Ramos e José da Silva Maltezinho.

Em 16, a sr.^a D. Alberta de Barros Gonçalves, residente em Lisboa e a menina Aldina Maria da Silva Ferreira.

Em 17, o sr. Dr. Manuel Mendes Gonçalves.

Partidas e chegadas

—Acompanhada de seus filhos, encontra-se entre nós, a sr.^a D. Maria Vieira Pontes Mendes, esposa do sr. Joaquim Mendes, residente em Moçambique e irmã do nosso prezado assinante em Quarteira sr. José Vieira Martins.

—A passar algum tempo em casa de sua irmã sr.^a D. Maria Antero Nascimento Viegas de Sousa, encontra-se em Lisboa a menina Dina Maria Sousa Nascimento.

—De visita a seus pais, encontra-se entre nós a sr.^a D. Cesaltina dos Santos Límas Ferreira, residente em Almada.

—A bordo do paquete «Vulcania» partiu há dias para o Canadá, onde vai fixar residência, o nosso conterrâneo sr. Alcindo Duarte Rosário.

Casamentos

—No passado dia 21 de Março, na casa de residência da noiva, realizou-se o casamento do sr. Joaquim Martins da Silva, electricista, filho do sr. José Martins da Silva e da sr.^a D. Georgina Emilia Aleixo, residentes na Cova da Piedade, com a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Irene Faisca da Encarnação, regente escolar, filha do sr. Albino da Encarnação e da sr.^a D. Amélia Faisca da Encarnação, residentes nesta vila.

Foram padrinhos o sr. Engenheiro João Neves Pereira e a irmã da noiva sr.^a D. Maria de Lourdes Faisca da Encarnação.

—Na igreja de S. Pedro, em Torres Vedras, realizou-se no pretório dia 20 de Março, o auspicioso casamento do nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Tenente Norberto Amílcar Sousa Luís Ramos, filho da sr.^a D. Maria de Jesus Sousa Luís e

Fogão a lenha

Vende-se um fogão a lenha, com fornalha e caldeira, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

do sr. José Luis dos Ramos, com a sr.^a D. Maria José Abrantes Saraiva Seia, prendada filha da sr.^a D. Clementina Seia e do sr. Luís Damaso Seia, residentes em Torres Vedras.

O noivo, que presentemente se encontra a prestar serviço em Mutarara (Moçambique), estava representado por seu irmão sr. José Maria Souza Luís dos Ramos, que para isso se deslocou de Aveiro, com sua esposa e filha.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo seus pais e por parte da noiva sua irmã sr.^a D. Maria Gertrudes Abrantes Saraiva Seia Mendes e seu marido sr. Joaquim Mendes.

Após a cerimónia, foi servido, em casa da irmã da noiva, um fino «copo d'água» aos convidados.

Aos noivos endereçamos os nossos parabéns com votos de felicidades.

Nascimento

—Num quarto particular do Hospital de Faro, teve o seu bom sucesso, no dia 21 de Março, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.^a D. Maria Josefa Bota Filipe Madeira, esposa do nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Manuel Faustino Madeira, topógrafo de 2.ª classe da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e residente em Faro.

Aos felizes pais endereçamos nossos parabéns, com votos de longa vida para o recém-nascido.

Falecimentos

—Com a idade de 84 anos, faleceu no dia 9 de Março em casa de sua neta, em Vendas Novas, a sr.^a D. Maria Tereza Mendonça, viúva do sr. Manuel dos Santos Mendonça, do Arieiro, mãe do sr. Joaquim dos Santos Mendonça, também falecido, e avô das sr.^as D. Serafina Estanco Soares Pinto Mendonça, D. Maria Pinto Romão e dos srs. Joaquim Pinto Mendonça e Manuel Martins Romão.

—Faleceu recentemente em Lisboa a sr.^a D. Alice dos Ramos Faisca, natural de Loulé, que deixou viúvo o sr. Manuel Martins Torradinho e era mãe dos srs. Inácio Faisca Martins, Leonel Ramos Martins Soares e Anibal Ramos Martins e sogra do sr. José Soares, caixeiro-viajante.

A s famílias enlutadas, apresentamos as nossas sentidas condolências.

Rectificação

Por lapso, saiu no nosso número anterior, que o carro alegórico «Crocodilo» era do sr. José Veríssimo, quando na verdade participaram na sua confecção os srs. Veríssimo Guerreiro Carapeto, Manuel Viegas Barros, Joaquim Manuel Bernardo Calíço, António Maria Pinguinha Andrade e a sr.^a D. Clotilde Viegas Pedro das Neves.

Se V. Ex. deseja um fato bem feito ..

Não hesite experimentar a

Alfaiataria Astória

de José Guerreiro da Piedade

[vulgo ZÉZÉ RALHETA]

No seu próprio interesse V. Ex. deve preferir a

ALFAIATARIA ASTÓRIA

Av. José da Costa Mealha, 27

L O U L É

«O Algarve»

Com a publicação do n.º 2.452 completou o seu 48.º aniversário este nosso prezado colega, decano dos jornais da nossa província, e que vê a luz da publicidade na vizinha cidade de Faro.

«A Voz de Loulé» apresenta ao estimado colega, na pessoa do seu director, sr. Artur Serrão e Silva, as suas cordiais saudações, com fortes e sinceros votos de longa vida.

«Olá»

Deu-nos o prazer da sua visita este nosso prezado colega que se publica em Lisboa e se dedica à divulgação de variados assuntos de actualidade, especialmente os relacionados com espectáculos.

Gráficamente bem apresentado e recheado de ótimas gravuras, é um magazine popular que se lê com agrado, e que por isso tem sido bem acolhido pelo público.

Felicitamos o seu director sr. António Feio pelo interesse que a sua revista tem e deejamos-lhe longa vida.

Notas várias

FOI prorrogado até 31 de Maio o prazo para a apresentação de projectos para o monumento a erguer, na ponta de Sagres, ao Infante D. Henrique.

O nosso querido, velho amigo e condiscípulo Dr. Januário Severiano Daniel Reis, notário no concelho de Albufeira, foi transferido, a seu pedido, para idêntico lugar na secretaria notarial de Loulé. Felicitamo-lo com um abraço.

FOI exonerada, a seu pedido, a gente do posto escolar de Goldra, concelho de Loulé, a sr.^a D. Esperança dos Ramos Carrilho.

Carimbos de borracha

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana — Telefone 216 — Loulé.